



**Leitura do Antigo Testamento: Êxodo 20: 1-26 - Leitura do Novo Testamento Marcos 2: 23-28**

**Desenvolvendo uma cosmovisão bíblica  
“O sinal da nossa submissão”  
Gênesis 2: 1-3**

**Wayne J. Edwards, pastor**

Uma cosmovisão é uma estrutura por meio da qual se vê e interpreta o mundo, incluindo sua origem, seu propósito e seu futuro. Para ter uma cosmovisão bíblica:

- Aceita-se a Bíblia como a Palavra de Deus divinamente inspirada, infalível e inerrante: verdade sem mistura de erro em seu conteúdo e em sua intenção.
- Aceita-se Gênesis 1: 1-2: 3 como o fundamento sobre o qual as verdades da fé cristã são estabelecidas.
- Portanto, uma cosmovisão bíblica começa pela fé em Deus como o Criador do céu e da terra:

- Que Deus agiu na história revelando-se a nós por meio do desígnio da criação.
- Que Deus está ativo no presente, pois Nele vivemos, nos movemos e existimos.
- Que Deus estará ativo no futuro à medida que Ele conclui Seu plano para nossa redenção.

No Catecismo do Crente, sob o título: Como Deus Revela Seu Plano de Bondade Amorosa , estas verdades são declaradas:

- *“Aprouve a Deus, em sua bondade e sabedoria, revelar-se e fazer-nos conhecer o mistério de sua vontade; que o homem tenha acesso ao Pai, por meio de Cristo, no Espírito Santo, e assim se torne participante de Sua natureza divina!”*
- Para onde quer que olhemos, podemos ver a evidência de que Deus criou a Terra como habitação para a humanidade. Romanos 1 , Salmo 19 , Colossenses 1 , Salmo 8 .
- A criação que podemos ver é para nos atrair ao Criador, a quem não podemos ver; para que saibamos que *um Deus tão poderoso quanto Ele deseja ter comunhão com gente como eu!*

A obra de criação de Deus foi concluída em seis dias de 24 horas. Além dos milagres que Jesus realizou, não houve nenhuma obra de criação adicional desde o início.

- No sétimo dia, Deus descansou de Sua obra de criação e a santificou como sendo santa para Si mesmo.
  - Deus não estabeleceu um “dia de descanso” - Adão e Eva viviam em um ambiente perfeito e nunca experimentaram cansaço.
  - Deus não estabeleceu um “dia de adoração” - Adão e Eva viviam na presença de Deus e desfrutavam de uma comunhão íntima com ele.
  - O “sábado” era um sinal entre Deus e o homem:
    - O homem foi o único ser criado à imagem de Deus, com a capacidade de ter comunhão com ele.
    - Deus queria que o homem soubesse que Ele também o havia santificado e separado para o uso de Deus.
    - Portanto, observar o “sábado” era a maneira do homem deixar Deus saber que ele havia se submetido à autoridade de Deus.

## **1. A observância do sábado pelos hebreus era um sinal de sua submissão a Deus como o Criador. Êxodo 20: 8-11 - “Lembra-te do dia de sábado para o santificar!”**

A palavra hebraica “sábado” não significa sábado ou domingo, mas “santo” - ser separado como para o Senhor!

- Havia pelo menos 64 “sábados” no calendário judaico, o que significa que algumas semanas tinham mais de um sábado, como foi na semana em que nosso Senhor foi crucificado.
- O “sábado” normal era do pôr-do-sol da sexta-feira ao pôr-do-sol do sábado.

Deus estabeleceu o ciclo de sete dias para dar ao homem seis dias para trabalhar, e o sétimo dia era o “sábado” - sagrado para o Senhor, como era a cada sétimo ano e cada Jubileu.

- O número “6” é o “ *número de um homem*”, que significa “incompleto” - o homem sempre precisa daquilo que somente Deus pode fornecer.
- O número “7” é o “ *número de Deus*”, que significa “conclusão, perfeição ou santificação”.

Em Êxodo 13 e 16, Deus instruiu Seu povo a separar o sétimo dia como sábado, para que não O esquecessem.

- Em Êxodo 20 , Deus ordenou a Seu povo que observasse o sétimo dia como o sábado.
- Em Êxodo 31 , Deus disse que Seus sábados eram um sinal entre Ele e eles ao longo de suas gerações.
- Portanto, o sábado era um lembrete para o homem se lembrar de mostrar seu respeito a Deus como Seu Criador, pois a cada sétimo dia, o povo de Deus era lembrado:
  - Eles eram pessoas decaídas vivendo em um mundo decaído que precisava de Deus para preservá-los e redimi-los.
  - Do paraíso que foi perdido quando Adão e Eva pecaram.
  - Para examinar seu próprio coração contra os mandamentos de Deus para ver como eles pecaram e precisavam do perdão de Deus.
- Portanto, o propósito do sábado era produzir gratidão a Deus pela maravilha de Sua criação e produzir arrependimento pela violação de Suas leis.
- Rejeitar Deus como Criador por não observar o sábado era questionar a palavra de Deus de que Ele havia criado tudo o que existe em seis dias literais de 24 horas, e questionar Sua integridade e soberania.
- Pois assim como a existência do universo era a evidência contínua do poder de Deus, o dia de sábado era uma lembrança de quem o colocou ali, de quão poderoso Ele era e de que era digno de ser adorado.

**“Certamente observareis os Meus Sábados, pois este é um sinal entre**

**Mim e vós ao longo das vossas gerações, para que saibais que Eu sou o Senhor que vos santifica!” Êxodo 31: 12-13**

**2. A observância do domingo pelo cristão é um sinal de nossa submissão a Cristo como nosso Salvador. Colossenses 2:16 - “ Ninguém, pois, vos julgue quanto ao dia santo ou aos sábados!”**

Quando Jesus veio, o judaísmo foi eliminado e o acesso do homem a Deus foi mudado, incluindo o sábado.

- Marcos 2:27 - “O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado!”

- Mateus 12: 8 - “Portanto, o Filho do Homem também é Senhor do sábado!”

Por um tempo, os cristãos do primeiro século continuaram a participar dos serviços da sinagoga no sábado, bem como dos serviços de adoração no domingo, que mais tarde se tornou o Dia do Senhor.

- Jesus violou deliberadamente as várias restrições que os fariseus acrescentaram à lei em relação ao sábado:
- Para mostrar a eles sua hipocrisia religiosa -
- Para mostrar a eles quem instituiu o sábado -
- Deus designou o sábado para ser uma bênção; para dar descanso ao homem; para dar ao homem um dia para agradecer a Deus pela glória de Sua criação e para ser lembrado do que o homem perdeu por causa do pecado.
- Quando Jesus veio, Ele estabeleceu uma Nova Aliança, da qual Ele é a Cabeça, e nós O adoramos hoje, não apenas como nosso Salvador, mas também como nosso Criador e Sustentador.
- Quando Jesus veio, o dia de adoração passou do sábado - fim da semana, quando todo o trabalho estava terminado - para o domingo - primeiro dia da semana - para dar nossos primeiros frutos ao Senhor.
- Se Deus pretendia que o homem memorizasse o sétimo dia para Deus como Seu Criador, certamente Ele pretendia que o homem memorizasse o primeiro dia para Jesus Cristo como Seu Salvador, e essa transição durou 2.000 anos.
- Quando adoramos no Dia do Senhor, estamos mostrando nossa submissão a ele. Somos lembrados:
  - Da intimidade que Deus deseja ter conosco a cada hora de cada dia.
  - Da gloriosa comunhão que desfrutaremos com todo o povo de Deus naquele dia que está por vir.
  - De nossa necessidade de retornar a Deus, Seus dízimos e nossas ofertas, como evidência de que reconhecemos que Ele é o dono de tudo.